

Firmo de Araújo e o Grupo da Morte: Tradição de Violência no Território Ficcional de “Parada de Deus”

Rogério Ribeiro Fernandes¹

¹ Professor, Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna

*rribeiro@iff.edu.br

Resumo

Projeto a ser desenvolvido com equipe do *Campus Itaperuna*, direcionado para análise da incidência de narrativas memorialísticas do Noroeste Fluminense e da Zona da Mata Mineira – especificamente a tradição de violência que marca as trajetórias do Coronel Firmo de Araújo e do Grupo da Morte – na obra ficcional da autora Maria Alice Barroso, em especial nos livros que compõem o Ciclo de “Parada de Deus”. Essa proposta de análise, a ser concebida num território – aqui entendido conceitualmente como lugar das narrativas em conflito – notadamente marcado pelo apagamento da memória dos conflitos, tende não apenas a evidenciar uma suposta tradição de violência que subsiste na narrativa memorialística e ficcional da região, mas também a reiterar como as disputas narrativas, com seus diferentes lugares de fala, são essenciais para a construção da memória coletiva e da identidade local. O objetivo geral é fomentar a produção de artigo científico e/ou documentário etnográfico sobre a memória da tradição de violência no ciclo de “Parada de Deus” de Maria Alice Barroso, com ênfase na provável influência que as trajetórias reais de Firmo de Araújo e do Grupo da Morte tiveram no seu chão ficcional. Os objetivos específicos são: formar equipe de pesquisa e produção; exercitar, de modo conjugado, trabalho analítico, criativo e olhar etnográfico; aprofundar o debate em torno da construção e da desconstrução de memórias coletivas ao longo do tempo. O método de trabalho compreende: leitura atenta da obra de Maria Alice e de memorialistas; formação e capacitação de equipe; produção intelectual. Os resultados esperados passam pelo resgate e releitura da obra de Maria Alice, pelo debate em torno de questões de memória coletiva e territorializada; pelo envolvimento de membros das comunidades interna e externa no desenvolvimento de produção intelectual.

Palavras-Chave: Maria Alice Barroso; Ciclo de “Parada de Deus; Coronel Firmo de Araújo; Grupo da Morte; Tradição de Violência

Instituição de fomento: IFFluminense